

---

## Relatório de Atividades / 2020

### I – Característica da Entidade:

Atendimento;

Assessoramento;

Defesa e Garantia de Direitos.

### Modalidades de oferta de serviço(s)/atividade(s) de ASSESSORAMENTO E DEFESA E GARANTIA E DIREITOS

Ações de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos:

Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro.

Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas.

Estímulo ao desenvolvimento integral sustentável das comunidades, cadeias organizativas, redes de empreendimentos e à geração de renda.

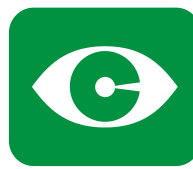
Produção e socialização de estudos e pesquisas que ampliem o conhecimento da sociedade sobre os seus direitos de cidadania e da política de assistência social, bem como dos gestores públicos, trabalhadores e entidades com atuação preponderante ou não na assistência social subsidiando-os na formulação, implementação e avaliação da política de assistência social.

Promoção da defesa e direitos já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos.

Reivindicação da construção de novos direitos fundados em novos conhecimentos e padrões de atuação reconhecidos nacional e internacionalmente.

Formação político cidadã de grupos populares, nela incluindo capacitação de Conselheiros/as e lideranças populares.

Desenvolvimento de ações de monitoramento e controle popular sobre o alcance de direitos socioassistenciais e a existência de suas violações, tornando públicas as diferentes formas em que se expressam e requerendo do poder público serviços, programas e projeto de assistência social.



## II – Finalidades Estatutárias

**Artigo 4º** - Constitui seu objeto social a utilização de tecnologias de comunicação, voltadas à educação, para a criação de materiais, utilizando técnicas audiovisuais – como cinema, vídeo, fotografia – ou gráficas com a produção de impressos; na formação de facilitadores e na capacitação de professores, instrutores e técnicos das áreas de Educação, de Direitos de Cidadania, de Cultura, de Saúde, de Meio Ambiente, capacitando multiplicadores para a utilização dos materiais produzidos e adoção das metodologias propostas nas respectivas áreas. Também constitui seu objeto social a produção de longa metragens de ficção e documentários sobre a cultura brasileira e a realidade em que ela se expressa; a capacitação de professores, instrutores e técnicos, nas áreas acima; a assessoria em TV comunitária e comunicação popular; a promoção e registro de eventos e exposições públicas em telão; a criação de campanhas de interesse público e a implementação das mesmas, e a proposição de políticas públicas voltadas à construção de uma sociedade mais justa.

## III – Objetivos

A missão do CECIP é de contribuir para o fortalecimento da cidadania, produzindo informações e metodologias que influenciem políticas públicas promotoras de direitos fundamentais.

Para o cumprimento da missão, o CECIP atua nas áreas de educação, comunicação, cultura, arte e tecnologia, sempre de forma integrada, concebendo e realizando produções audiovisuais, publicações, formação de agentes de mudança e campanhas sociais em respostas a demandas da sociedade.

## IV – Origem dos Recursos

O CECIP se mantém através dos projetos que realiza, financiados por fundações nacionais e internacionais, autarquias, além de convênios com órgãos públicos, como Organização Social (OS), certificado que obteve em 2011 pela Secretaria de Cultura, transferido, posteriormente, à Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia (2014). A origem dos recursos para o desenvolvimento dos projetos está mencionada na apresentação específica de cada um, a seguir.

## V – Infraestrutura

O CECIP Centro de Criação de Imagem Popular, inscrito no CNPJ sob nº 29.260.676/0001-04, ocupa uma sede, própria, na Rua da Glória 190, apartamento 202, uma área de 255m<sup>2</sup>. O CECIP possui os seguintes equipamentos na sede: 3 MAC PRO, 15 desktops, 5 notebooks, 2 impressoras, 1 SmartTV 40"LED e mobiliário de escritório em cinco espaços de trabalho e duas salas de reunião (mesas, cadeiras e arquivos).

O Oi Kabum! Lab - Laboratórios de Cultura Digital, projeto desenvolvido pelo CECIP com apoio da empresa Oi, por meio da Lei de Incentivo à Cultura (ICMS), do Governo do Rio de Janeiro, e com o apoio do Oi Futuro, braço de responsabilidade da Oi, está sendo realizado, desde julho de 2017, no Centro Municipal de Artes Calouste Gulbenkian – equipamento público vinculado à Secretaria Municipal da Cultura. O projeto ocupa oito salas para cursos de inclusão digital, equipada com computadores, câmeras, equipamentos de som, de edição, além de impressoras para atender aos laboratórios com 60 jovens moradores da periferia urbana. No ano de 2020, com a crise da pandemia, o espaço ficou fechado ao público durante muitos meses, e o projeto suspenso, com a previsão de retorno de forma híbrida a partir de maio de 2021.



Os projetos, que acontecem fora da sede, têm seus recursos materiais de propriedade das instituições financiadoras e/ ou parceiros.

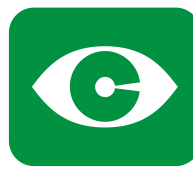
**VI – Identificação de cada serviço, projeto, programa ou benefício socioassistencial, informando respectivamente:**

Nas próximas páginas, apresentaremos os projetos realizados no período, com foco nos itens relacionados abaixo, de acordo com o modelo se Relatório solicitado pelo CMAS, quais sejam:

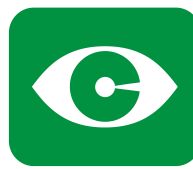
- a) Público Alvo;
- b) Capacidade de Atendimento;
- c) Recursos financeiros utilizados;
- d) Recursos Humanos Envolvidos, conforme dispõe as Resoluções CNAS nº 17/2011, que ratifica a equipe de referência definida pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social – NOB-RH/SUAS e reconhecer as categorias profissionais de nível superior para atender as especificidades dos serviços socioassistenciais e das funções essenciais de Gestão do SUAS; nº 09/2014, que ratifica e reconhece as ocupações e áreas profissionais de Ensino Médio e Fundamental do SUAS, em consonância com a Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS – NOB-RH/SUAS;
- e) Abrangência Territorial;
- f) Demonstração da forma de como a Entidade ou Organização de Assistência Social fomentará, incentivará e qualificará a participação dos usuários e/ou estratégias que serão utilizadas em todas as etapas do seu plano: elaboração, execução, monitoramento e avaliação.



| VI.1 Projeto        | Oi Kabum! Lab Laboratórios de Cultura Digital (interrompido em 2020)  |
|---------------------|---|
| Sumário da Proposta | <p>Fruto de uma parceria entre o CECIP e o Oi Futuro, o Projeto Oi Kabum! oferece a jovens da periferia urbana a oportunidade de se afirmar no mundo profissional, por meio da participação em um laboratório criativo multilinguagem, onde a tecnologia se integra com a arte, criando canais de expressão poderosos.</p> <p>Esta parceria vem sendo implementada desde 2009, com projetos que se diversificam de acordo com demandas dos jovens e possibilidades de investimento a cada ano. Durante oito anos, a Oi Kabum! Escola de Arte e Tecnologia ofereceu, em cinco edições, uma formação técnica entre 900 a 1.300 horas, nas áreas de Vídeo, Fotografia, Design Gráfico e Computação Gráfica, para cerca de 420 jovens de 16 a 21 anos.</p> <p>A metodologia aliava a prática em técnicas e softwares utilizados no mundo profissional para expressar, em projetos autorais, seus interesses, preocupações e motivações. Complementando esse currículo, a formação incluía aulas de Design Sonoro, Web Design, Arte Digital, Oficina da Palavra, História da Arte e Tecnologia e Desenvolvimento Pessoal e Social.</p> <p>A partir de agosto de 2017, a escola de arte e tecnologia transformou-se em um Laboratório de experimentação, Oi Kabum! Laboratórios de Cultura Digital. Neste novo formato, a cada edição 60 jovens de 18 a 29 anos são selecionados para desenvolver seus projetos nas áreas de arte e tecnologia, tendo como foco a proposição de criar interferências artísticas urbanas que discutam temas de interesse social e tragam questões ao público que participa das performances. Esta atividade se desenvolve no Laboratório de Intervenções Artísticas – Labl.A.</p> <p>O enfoque multidisciplinar permanece voltado para a formação integral dos jovens. Trabalha com a perspectiva de ampliar sua capacidade de refletir e atuar sobre o universo em que vivem. O diferencial é que adquirem mais instrumentos para interferir nessa realidade, com a criação de produtos capazes de comunicar suas reflexões a outros jovens, para sensibilizá-los a atuar como catalisadores de ações que os integram à cidade que lhes pertence, ao mesmo tempo em que ajudam a superar preconceitos. Como trabalho de conclusão dos semestres, os jovens produzem performances nas ruas da cidade e exposições para apresentar ao público seus trabalhos.</p> <p>Além do Labl.A, a Oi Kabum! oferece diversas oficinas de curta duração, que já envolveram mais de 800 jovens e educadores com ações e projetos de intervenção social comunitárias, como Oficinas Click, Ações Multiplicadoras: o Imagine-se – Laboratórios de Arte e Tecnologia na Escola, Proliferantes, e ainda, atualmente, o Lab Horizontes.</p> <p>O Oi Kabum! Lab Laboratórios de Cultura Digital também mudou de casa: em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, o projeto está instalado no Centro de Artes Calouste Gulbenkian, na Praça XI.</p> <p><b>Em 2020, com o impacto da pandemia Covid19, houve o fechamento de todos os centros culturais da cidade, e o projeto foi interrompido, com previsão de ser retomado em maio de 2021.</b></p> |



|                            |   |
|----------------------------|---|
| <b>VI. 2 Projeto</b>       | <b>Mob.PI - <i>Participação Infantil nas Políticas Públicas de Planejamento Urbano</i></b>  |
| <b>Sumário da Proposta</b> | A formação Mob.PI – Participação Infantil nas Políticas Públicas de Planejamento Urbano baseia-se nas experiências sistematizadas do projeto Criança Pequena em Foco, realizado pelo CECIP. As atividades incluem a articulação de organizações, governos e sociedade civil desde a produção dos conteúdos e materiais utilizados no curso, passando pela indicação e seleção de participantes, até a o acompanhamento e implementação de ações nos territórios.  |
| <b>Contexto do projeto</b> | <p>O Marco Legal para a Primeira Infância é o Ato de Atendimento Integral para os primeiros seis anos de vida. Com base nos princípios da Constituição Federal (1988), que atribui aos estados e municípios a implementação de políticas que atendem aos direitos de crianças e adolescentes, e a Convenção da ONU, o Marco Legal aprofunda e amplia as disposições do ECA para a faixa etária grupo de 0 a 6 anos, em consonância com as leis setoriais de Saúde, Educação e Assistência Social.</p> <p>Como em outras áreas, a implementação do Marco Legal encontra dificuldades, sendo a maior delas a falta de capacitação dos responsáveis pela condução do processo. Este projeto visa ajudar os líderes e gestores municipais a desenvolver e implementar, com a participação de crianças, o Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI), que visa garantir que todas as crianças usufruam dos direitos conferidos por lei.</p> <p>Conhecendo essas dificuldades, o CECIP organizou, em 2016/2017, um curso on-line, que ofereceu um passo a passo para a elaboração do PMPI. Começa com a necessidade de conhecer a realidade de cada município, reunindo dados sobre sua diversidade, territorialidade e cultura, buscando reduzir a desigualdade de acesso das crianças aos bens e serviços a que têm direito.</p> <p>Neste projeto, o fator inovador é o aprofundamento de temas como participação infantil, mobilidade urbana e espaço público. As crianças têm a capacidade de identificar as deficiências que as afetam, propor soluções e contribuir para a elaboração do Plano do seu município. Os líderes precisam de estratégias para reunir essas informações, negociar soluções viáveis e incluí-las no PMPI.</p> <p>A maioria das crianças brasileiras está entre as camadas mais pobres da população. A experiência dessas crianças ao longo do processo é um passo importante em sua formação como cidadãos e constitui o maior benefício que podem derivar dessa experiência.</p> |



|                                      |  |
|--------------------------------------|--|
| <b>VI. 2 Projeto</b>                 | <b>Mob.PI - Participação Infantil nas Políticas Públicas de Planejamento Urbano</b>  |
| <b>Público-Alvo</b>                  | <p>Líderes públicos municipais e profissionais que compõem o sistema de garantia de direitos das crianças e adolescentes (SGDCA) – educadores, agentes sociais, conselheiros, entre outros.</p> <p>Indiretamente: Crianças, funcionários de órgãos do poder público, organizações não governamentais, universidades e escolas, a nível nacional.</p>   |
| <b>Faixa etária do público-alvo:</b> | Adulto.  |
| <b>Objetivo</b>                      | Articular organizações, sociedade civil e governo com a finalidade de incluir a participação das crianças e seus responsáveis na discussão e na implementação de políticas públicas municipais de mobilidade urbana e planejamento dos espaços públicos, de acordo com as ideias do Programa Urbano 95 (Fundação Bernard van Leer).  |
| <b>Justificativa</b>                 | A primeira infância no Brasil tornou-se uma prioridade dos planos do governo, como resultado da pressão da sociedade civil e líderes nas arenas políticas. No entanto, os líderes municipais e os gestores locais não estão preparados para desenvolver ou implementar as políticas nacionais regulamentadas recentemente, como o Marco Legal para a Primeira Infância (2016). O CECIP, em sua gestão da Secretaria Executiva da RNPI 2015/2017, desenvolveu, com o apoio da BvLF, a Plataforma Criança é Prioridade e implantou o curso online <i>Elaboração do Plano Municipal da Primeira Infância</i> . O grande interesse despertado pelo seu conteúdo e metodologia, verificado na avaliação, nos incentivou a desenvolver um novo curso, aprofundando os conteúdos de participação infantil, mobilidade urbana e espaço público destinados a crianças de 0 a 3 anos. O curso visa capacitar os líderes, gestores e defensores públicos dos direitos da criança para que escutem as crianças na elaboração de políticas públicas e fomentem programas / políticas alinhadas às suas necessidades e interesses, especialmente os relacionados ao espaço público e à mobilidade. |
| <b>Metodologia</b>                   | <p>O CECIP há 34 anos trabalha com facilitação de mudanças sociais e educacionais e, tendo como um de seus fundadores Paulo Freire, desenvolveu metodologias de formação fundamentadas no diálogo e na interação.</p> <p>A concepção de educação que orientou todo o processo foi a de uma educação libertadora, dialógica, problematizadora, transformadora, onde “quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado” (FREIRE, 1999, p.25), para a qual os processos educativos são construídos através da percepção e da emoção, mais importando as experiências no caminho que o ponto de chegada.</p>  |



|                              |   |
|------------------------------|---|
| <b>VI. 2 Projeto</b>         | <b>Mob.PI - Participação Infantil nas Políticas Públicas de Planejamento Urbano</b>   |
|                              | <p>O projeto é composto por três etapas sequenciais: Produção de conteúdos, formação, acompanhamento de projetos.</p> <p>Na primeira fase, forma-se a rede de especialistas, ativistas, projetos que dão embase teórico e prático para a formação. Em seguida, implementa-se a formação online com a duração de 65 horas, que culmina na elaboração de um Plano de Ação. E em uma última etapa, são selecionados alguns Planos para serem apoiados e qualificados</p>   |
| <b>Sistema de avaliação</b>  | <p>O processo avaliativo de projeto inclui a elaboração de um Marco Lógico; construção de Linha de Base; aplicação de formulários para avaliação de Meio Termo e; Entrevistas e Estudo de Casos para avaliação de impacto final.</p>  |
| <b>Período de realização</b> | <p>Janeiro 2019 a novembro de 2020.</p>   |
| <b>Resultados obtidos</b>    | <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>1.045</b> pessoas inscritas;</li><li>• <b>355</b> participantes conscientes da importância da inclusão da perspectiva da criança no planejamento urbano;</li><li>• 92 iniciativas destinadas à participação de crianças, mobilidade urbana e ocupação dos espaços públicos foram planejadas e implementadas ou em processo de implementação nos municípios e contam com a participação dos cursistas concluintes;</li><li>• 43% dos participantes aplicam seus conhecimentos na elaboração, na implementação e no monitoramento de Políticas Públicas de Mobilidade Urbana e de ocupação dos espaços públicos para a Primeira Infância no município, qualificando as ações e incluindo a participação de crianças;</li><li>• 81% dos participantes têm seu conhecimento aprimorado sobre mobilidade urbana e sobre o uso do espaço público para crianças de 0 a 6 anos;</li><li>• 73% dos participantes relatam que houve ampliação do seu conhecimento sobre metodologias de escuta das crianças;</li><li>• 63% dos participantes relatam ter mais conhecimento sobre a formulação e a implementação de políticas intersectoriais para a primeira infância;</li><li>• 59% dos participantes compreendem e consideram em sua prática profissional a demanda e as prioridades das crianças pequenas;</li><li>• 73% dos participantes demonstram habilidade em fazer escuta de crianças em sua atuação profissional.</li></ul> |



|  |  |
|--|--|
| <b>VI. 2 Projeto</b>                           | <b>Mob.PI - Participação Infantil nas Políticas Públicas de Planejamento Urbano</b>                                      |
| <b>Número total de beneficiários atendidos</b> | 355 pessoas foram atendidas diretamente; 1.045 pessoas e crianças de pelo menos 51 cidades beneficiadas indiretamente.   |
| <b>Origem dos recursos</b>                     | Fundação Bernard van Leer  |
| <b>Equipe</b>                                  | Coordenador Geral; Coordenador Administrativo; Coordenador do projeto; Designer; 5 Facilitadores on-line; 4 consultores. |
| <b>Abrangência territorial</b>                 | Nacional.  |



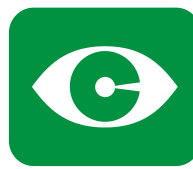
[://mobpi.cecip.org.br/](http://mobpi.cecip.org.br/)





| VI.3 Projeto               | Balaio de Livros (Interrompido)  |
|----------------------------|--|
| <b>Sumário da Proposta</b> | <p>O Balaio de Livros foi um projeto de formação em serviço, destinado a educadoras e educadores de creches e pré-escolas, com o objetivo de qualificar e fortalecer as práticas com literatura desenvolvidas nesses espaços. Sua ação contribui para que o livro infantil esteja cada vez mais presente no cotidiano das instituições de educação infantil e em consequência, nos lares. Em 2019, o projeto idealizado pelo CECIP foi financiado pelo Programa Criança Esperança e realizado durante um ano em 14 instituições de educação infantil – conveniadas, filantrópicas, comunitárias, municipais e uma particular –, na Rocinha. O projeto promoveu a formação de educadoras (mulheres jovens) de 14 creches, em oficinas envolvendo diretamente mais de 400 crianças; formação mensal com as gestoras das creches e suas equipes; encontros pedagógicos e com autores convidados na Biblioteca Parque, abertos às famílias.</p> <p><b>Em junho de 2020, rerepresentamos o Projeto Balaio de Livros no Edital Criança Esperança, e a proposta foi selecionada para ser implementada em 2021.</b></p> <p><b>Em dezembro de 2020 foi assinado o Termo de Parceria com a Unesco, no âmbito do Programa Criança Esperança, visando a retomada das atividades no ano seguinte.</b></p> |





| VI.4 Projeto                         | Narrativas de Paz  |
|--------------------------------------|--|
| <b>Sumário da Proposta</b>           | <p>Este projeto visou estimular a prática de uma “cultura de paz” para o desenvolvimento infantil em contextos de violência urbana.</p> <p>Foi implantado no bairro de Santa Teresa, no Rio de Janeiro, voltado para Agentes Comunitários de Saúde do Centro Municipal de Saúde Ernani Agrícola, educadores de duas creches do bairro e mulheres gestantes e puérperas que moram nas comunidades (favelas) dos Prazeres, integrantes do grupo “Mães de Santa”. A proposta é trabalhar com os grupos em diferentes metodologias para lidar com conflitos de forma humanizada, desenvolvendo habilidades de empatia, criatividade, cooperação e crítica à cultura da violência, além de desenvolver conteúdos sobre o desenvolvimento infantil e a importância primeira infância</p> <p>O projeto visa oferecer alternativas à cultura da violência, a fim de criar narrativas de paz para as famílias e para as crianças pequenas desenvolverem todo o seu potencial.</p> |
| <b>Contexto do projeto</b>           | <p>A população residente de Santa Teresa, segundo o censo de 2010 do IBGE, é de 40 mil pessoas, das quais 12.841 residem em favelas, ou seja, 31%. É com essas famílias que o projeto funcionará, por meio de uma parceria com o Centro Municipal de Saúde. Segundo dados da Secretaria de Saúde da cidade do Rio de Janeiro, 73% das famílias de Santa Teresa são de responsabilidade do referido centro.</p>   |
| <b>Público-Alvo</b>                  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Agentes Comunitários de saúde do Centro Municipal de Saúde Ernani Agrícola.</li><li>• Equipe da creche Cantinho Feliz e do EDI Heloísa Marinho</li><li>• Grupo de Gestantes e Puérperas de Santa Teresa</li></ul>  |
| <b>Faixa etária do público-alvo:</b> | Jovens e adultos   |
| <b>Objetivo</b>                      | <p>Sensibilizar as famílias com crianças de zero a seis anos e profissionais de saúde sobre a importância do desenvolvimento infantil e capacitá-las nas metodologias da cultura da paz, educar para a gestão de conflitos de forma solidária e coletiva, oferecendo alternativas ao contexto social que atualmente educa as crianças em situações de vulnerabilidade à violência.</p>   |
| <b>Justificativa</b>                 | <p>O cruzamento do aumento real da violência com o reforço diário das narrativas da mídia desenha um cenário de banalização da violência no Rio de Janeiro – e Santa Teresa também vive esta realidade.</p> <p>O impacto desse cenário nas crianças pequenas pode ser devastador, e é por isso que a cultura de paz é urgente: para a construção de outras narrativas para a população, para a abertura de espaços para dialogar e construir soluções coletivas, para permitir que as crianças não sejam socializadas num contexto de confronto, por um lado, e de descaso por outro, reproduzindo o ciclo da violência numa espiral da exclusão social.</p>   |

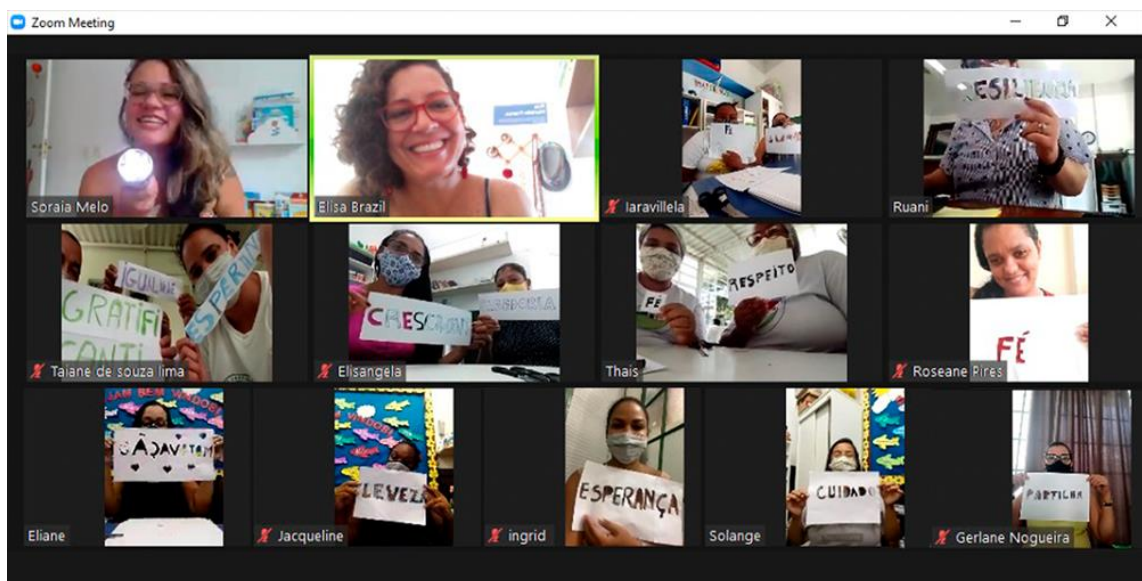


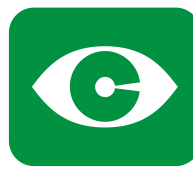
| VI.4 Projeto                 | Narrativas de Paz   |
|------------------------------|---|
| <b>Metodologia</b>           | <p>O projeto se baseia em oficinas de formação, sempre que possível, com metodologias variadas tendo a escuta e a cultura de paz de forma transversal em todas as iniciativas. Os conteúdos são organizados em três eixos: primeira infância, convivência e autocuidado.</p> <p>Por conta da pandemia da Covid-19, as oficinas acontecem remotamente por videochamada, e no grupo “Mães de Santa” a comunicação é feita por meio de um grupo de WhatsApp. São criados alguns materiais a partir das conversas com as mães para alimentar o grupo, como podcasts e cards disparadores de conversa nos temas do projeto.</p> <p>Essa metodologia será registrada e sistematizada em um relatório final, que será divulgado por meio do Centro Municipal de Saúde Ernani Agrícola à Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, e a outras instituições e organizações parceiras, possivelmente replicando em outros bairros.</p>     |
| <b>Sistema de avaliação</b>  | <p>A avaliação está sendo realizada por uma consultoria especializada em desenvolvimento infantil, cuja metodologia compreende a observação participante nas oficinas e entrevista com os participantes e parceiros.</p>  |
| <b>Período de realização</b> | <p>Agosto de 2020 a julho de 2022.</p>  |
| <b>Resultados obtidos</b>    | <p><b>Agentes Comunitários de Saúde (três equipes)</b></p> <p>Formação de todos os agentes atuantes no Posto de Santa Teresa: quatro oficinas remotas mensais (com cada equipe e uma oficina com as equipes reunidas) a partir de setembro de 2020.</p> <p><b>Profissionais das creches/escolas</b></p> <p>Uma oficina remota mensal com cada creche (Cantinho Feliz e EDI Heloísa Marinho) desde setembro de 2020.</p> <p><b>Gestantes e puérperas</b></p> <p>Colaboração com o grupo Mães de Santa sobre as temáticas do projeto, por meio da participação das facilitadoras no grupo de WhatsApp e também por meio da produção de materiais digitais para o grupo (cards e podcasts) desde de setembro de 2020.</p> <p><b>Atividades de articulação com os parceiros</b></p> <p>Produção de peças de comunicação para a campanha “Eu abraço o CMS Ernani Agrícola” em ocasião do dia do Orgulho SUS, celebrado em março de 2021.</p> |

| VI.4 Projeto                                   | Narrativas de Paz   |
|--|---|
| <b>Número total de beneficiários atendidos</b> | Agentes de saúde: 12; Profissionais das creches/escolas: 35;<br>Gestantes e puérperas: 40;<br><b>Beneficiários diretos: 87</b><br><br><b>Beneficiários indiretos:</b> a população atendida pelo CMS Ernani Agrícola e pelas instituições de Educação Infantil parceiras do Projeto. |
| <b>Origem dos recursos</b>                     | Porticus (Instituto)  |
| <b>Equipe</b>                                  | 1 Diretor geral; 1 coordenador de projeto; 1 apoio administrativo; 3 facilitadores; 1 designer.   |
| <b>Abrangência territorial</b>                 | Bairro de Santa Teresa, zona sul do Rio de Janeiro.   |

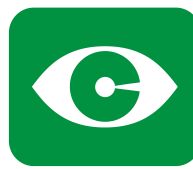
<https://cecip.org.br/narrativasdepaz/participantes/>

(20+) Narrativas de Paz - CECIP | Facebook





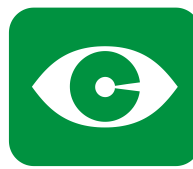
|                                      |   |
|--------------------------------------|---|
| <b>VI. 5 Projeto</b>                 | <b>Curso de Educação a Distância para Elaboração do Plano Municipal Primeira Infância</b>   |
| <b>Sumário da Proposta</b>           | <p>O Projeto Curso de Educação à Distância para Elaboração do Plano Municipal Primeira Infância (PMPI), realizado em parceria com a Rede Nacional Primeira Infância, na gestão da Secretaria Executiva da ANDI Comunicação e Direitos, no âmbito do projeto “Primeira Infância é Prioridade”, tem o objetivo de oferecer a gestores do poder público a formação para construção desse instrumento de orientação para implementação de políticas públicas para a primeira infância. O projeto 2019/2020 incluiu a revisão de conteúdos de versões anteriores, a produção de novos temas e a realização de três edições, sendo a primeira em 2019 e duas em 2020.</p>   |
| <b>Contexto do projeto</b>           | <p>Esse curso tem como foco a elaboração do PMPI – um plano intersectorial, que visa o atendimento aos direitos das crianças na primeira infância (até os seis anos de idade) no âmbito do município. O objetivo central do PMPI é articular diferentes setores da administração municipal para estabelecer metas e complementar suas ações.</p>  |
| <b>Público-Alvo</b>                  | <p>Gestores públicos, técnicos das secretarias, Conselheiros de Direitos e Tutelares, representantes de organizações da sociedade civil da área da primeira infância.</p>   |
| <b>Faixa etária do público alvo:</b> | <p>Adulto</p>   |
| <b>Objetivo</b>                      | <p>O curso pretende:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Contribuir para a qualificação de cidadãos e cidadãs para articular e desenvolver Planos Municipais pela Primeira Infância no Brasil.</li><li>- Oferecer material de apoio para que municípios desenvolvam seus PMPIs.</li><li>- Promover o encontro e a troca de experiência e conhecimentos entre municípios que desejam iniciar um PMPI ou que já estejam trabalhando na construção do Plano.</li></ul> <p>Para isto, foi feita a revisão do Curso EAD para, com a inclusão de novos conteúdos e produção de materiais sobre as temáticas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentáveis (ODSs), da Iniciativa Urban 95, programas de orientação à parentalidade; e o aprofundamento de conteúdos já existentes como PPA, envolvimento do SGD e participação ativa do judiciário.</p> <p>Em 2020, foram implementadas duas edições do curso para turmas de até 260 participantes cada.</p> |
| <b>Justificativa</b>                 | <p>No século XX, a faixa de idade da primeira infância saiu do anonimato, ultrapassou o âmbito doméstico e familiar e chegou à esfera do público, do social, do político. A criança ganhou visibilidade mundial: a Organização das Nações Unidas (ONU) proclamou a Declaração Universal dos Direitos da Criança (1959), fez a Convenção dos Direitos da Criança (1989), realizou uma Conferência Mundial sobre a Criança (1990), e assinou o documento Um Mundo para a Criança (2002). Seus organismos especializados – UNESCO, UNICEF, OMS – fizeram e continuam realizando conferências mundiais, apoiando iniciativas nacionais, estaduais e municipais, e</p>   |



| VI. 5 Projeto      | Curso de Educação a Distância para Elaboração do Plano Municipal Primeira Infância  |
|--------------------|---|
|                    | <p>elaborando documentos com o objetivo de impulsionar políticas públicas de atenção aos direitos da criança. Nas Américas também houve várias reuniões de ministros, declarações e compromissos dos governos em dar maior atenção às crianças por meio de políticas públicas. Esses acontecimentos decorrem de vários fatores que se complementam: o crescimento da consciência social sobre a criança como cidadã, sujeito de direitos; o conhecimento científico sobre os fatores de aprendizagem e desenvolvimento da pessoa nos primeiros anos de vida; a experiência profissional em diversas áreas de atenção à criança sobre como se dá seu crescimento e desenvolvimento.</p> <p>Não há mais dúvida para os profissionais da área da criança, cientistas, economistas e políticos que os primeiros anos de vida são decisivos para a construção da inteligência, para a socialização e a afetividade. É quando acontece a apropriação de valores que formam a base do desenvolvimento e das capacidades da pessoa por toda a vida. Cuidar e educar as crianças é a estratégia comprovadamente mais eficaz de promover o desenvolvimento da pessoa, da sociedade e do país. A decisão de investir consistentemente nas crianças fez de muitos países nações avançadas – é a base de uma sociedade desenvolvida em todos os sentidos. Há várias razões para o Governo Municipal colocar as crianças na agenda pública e lhe dar prioridade.</p>  |
| <b>Metodologia</b> | <p>A metodologia da educação a distância do CECIP está totalmente alinhada com os princípios dialógicos e participativos freireanos, que parte do princípio de que o ambiente virtual precisa ser tão acolhedor como o presencial. Por isso, ao mesmo tempo que valoriza os conhecimentos prévios dos participantes e a troca nos fóruns de discussão, apresenta os conteúdos em materiais de qualidade, desenvolvidos especialmente para o grupo, fazendo um design instrucional participativo e eficaz, incluindo o acompanhamento de tutores com conhecimento aprofundado sobre o tema específico e liderança educacional para dar feedbacks, estimular a participação e tirar dúvidas em uma comunicação com os participantes estabelecida de forma próxima e constante por meio da plataforma, telefone e e-mail.</p> <p>O curso, com a duração de 65 horas, tem seus conteúdos distribuídos em aulas, compostas por uma introdução e pelas seções: apresentação do tema, histórias da prática, diálogos e aprofundamento. A cada semana, uma nova aula é liberada e os respectivos fóruns disponibilizados para trocas. Mesmo após esse tempo, os conteúdos se mantêm disponíveis para visualização dos participantes. Além da participação nos fóruns, outro critério fundamental para a aprovação é a entrega de um trabalho final, cujo objetivo é ajudar os gestores a iniciarem o processo de construção do PMPI nas suas cidades. A tarefa compreende a escrita de um plano de trabalho para iniciar a proposta de elaboração ou revisão do PMPI na cidade de origem do cursista.</p> |



|  |  |
|--|--|
| <b>VI. 5 Projeto</b>                           | <b>Curso de Educação a Distância para Elaboração do Plano Municipal Primeira Infância</b>  |
| <b>Sistema de avaliação</b>                    | <p>A avaliação formativa dos participantes acontece semanalmente a partir dos feedbacks nos fóruns e atividades. A cada 15 dias, é realizada uma checagem de engajamento e avaliação de andamento, que pode gerar ou não revisão dos materiais das aulas seguintes ou reformulação de estratégias.</p> <p>Os participantes que entregam Planos de Ação ao final da formação recebem certificado de conclusão de curso emitido pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS). Um certificado de participação é emitido pela RNPI e pelo CECIP para os participantes que cumprem os requisitos mínimos.</p> |
| <b>Período de realização</b>                   | Maio de 2019 a setembro de 2020  |
| <b>Resultados obtidos</b>                      | <p>Nas três edições, podemos verificar que:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>7724</b> pessoas inscritas;</li><li>- <b>1.129</b> participantes conscientes da importância da Primeira Infância e do PMPI para a concretização dos direitos das crianças: (651) participantes aptos a conduzirem o processo de elaboração do PMPI em seus municípios; (579) Planos de Ação realizados.</li></ul>   |
| <b>Número total de beneficiários atendidos</b> | <ul style="list-style-type: none"><li>- Foram sensibilizadas 7.724 pessoas;</li><li>- Foram atendidas diretamente 1129 pessoas;</li></ul> <p>Por ser um curso que estimula a elaboração de planos municipais, o público indiretamente beneficiado podem ser todas as crianças pequenas e familiares desses municípios envolvidos.</p>  |
| <b>Origem dos recursos</b>                     | ANDI Direitos e Comunicação com o apoio da Fundação Bernard van Leer e o patrocínio da Petrobras.  |
| <b>Equipe</b>                                  | 1 Diretor geral; 1 coordenador de projeto; 1 assistente de projeto; 1 apoio administrativo; 6 facilitadoras online, e consultores  |
| <b>Abrangência territorial</b>                 | Foi possível garantir, nesta primeira edição, representantes de 26 estados mais o Distrito Federal.  |



### **Público atendido**

O público atendido, de formas diversas, está detalhado em cada um dos projetos. O quadro que se encontra na página a seguir resume este quantitativo de pessoas beneficiadas em 2019 pelos, direta e indiretamente.

| <b>Projetos Realizados</b>  | <b>Público Direto</b> | <b>Público Indireto</b> |
|---|-----------------------|-------------------------|
| Curso EAD: MobPI  | 355                   | 1.045                   |
| Narrativas de Paz<br>(Indireto: cerca de 10 pessoas impactadas por participantes) | 87                    | 870                     |
| Curso EAD: Elaboração do Plano Municipal Primeira Infância                        | 1129                  | 7724                    |
| <b>TOTAL</b>  | <b>1.571</b>          | <b>9.639</b>            |

### **VII - Endereço de Execução do(s) serviço(s), programa(s), projeto(s) ou benefícios socioassistenciais**

Do início de janeiro a 13 de março de 2020, os projetos de cursos EAD **MobPI** e **Elaboração do PMPI**, e **Narrativas de Paz** tiveram a sede do CECIP como base, na Rua da Glória 190, apto. 202, CEP 20241-180 - Glória - Rio de Janeiro, RJ.

**A partir desta data, todos os colaboradores da instituição passaram a trabalhar de suas casas (home office), respeitando às orientações da OMS, e acatadas pelo município e pelo estado do Rio de Janeiro.**

O projeto **Oi Kabum! Lab Laboratórios de Cultura Digital** desenvolvido em parceria com a SMC/RJ, foi interrompido em 2020/2021. Suas ações são realizadas no Centro Municipal de Artes Calouste Gulbenkian – Rua Benedito Hipólito, 125 – Praça Onze – Rio de Janeiro, RJ, que esteve fechado durante praticamente os últimos 16 meses e só deve reabrir em 2022.

### **VIII - Demais informações que desejam complementar e que não foram contempladas nos itens acima.**

Não há necessidade de complementação.

Rio de Janeiro, 18 de agosto de 2021

Dinah Protasio Frotté  
Diretora Administrativa Financeira e  
Representante Legal